e-MEC

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201007985

Código MEC: 367158

Código da Avaliação: 85761

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Intrumento: 186-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL

Endereço da IES:

4230 - Campus I - Pelotas - Rua Félix da Cunha, 412 Centro. Pelotas - RS.
CEP:96010-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

GESTÃO HOSPITALAR

Informações da comissão:

N° de Avaliadores: 2

Data de Formação: 08/07/2011 17:30:51

Período de Visita: 05/10/2011 a 08/10/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

597.029.580-91 (Eduardo Lobo)

614.287.280-15 (ROBERTO DOS SANTOS MACHADO) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL) é mantida pela SOCIEDADE PELOTENSE DE ASSISTÊNCIA E CULTURA, CNPJ: 92.238.914/0001-03, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública. A Mantenedora e a mantida estão situadas à mesma rua, porém a primeira ao número 408 e a segunda ao número 412.

Instituição:

O endereço onde foi avaliado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é rua Félix da Cunha, 412, ou seja, o mesmo da mantida, conforme o e-mec.
Nos termos de seu PDI, a UCPEL é uma IES que tem como missão investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade.
A UCPEL tem seu limite de atuação circunscrito ao município de Pelotas-RS que conta com aproximadamente 330 mil habitantes. Atende alunos do extremo sul do Estado como Santa Vitória do Palmar, e de cidades próximas, como Piratini.
A IES foi criada pelo decreto presidencial n.º 49.088, de 7 de outubro de 1960, a Universidade Católica Sul-Rio-Grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Zattera, 3º bispo da diocese de Pelotas, a UCPEL foi a primeira universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul.
De acordo com o seu PDI, em sua constituição, foram incluídas a Faculdade de Ciências Econômicas, em funcionamento desde 1937, a Faculdade de Filosofia, criada em 1953, a Faculdade de Comunicação Social, criada em 1958, formando o núcleo pelotense. Somaram-se a essas a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar no ano letivo de 1959, e a Faculdade de Direito "Clóvis Bevilacqua", de Rio Grande, legalmente autorizada a funcionar no início de 1960. Os núcleos de Bagé e Rio Grande desmembraram-se posteriormente da Universidade de origem, cedidas para formarem, respectivamente, a Universidade Federal de Rio Grande (FURG) e a Universidade da Região da Campanha (URCAMP). Em vista disso, a Instituição passou a ter o seu nome simplificado, por decisão do Conselho Universitário, para Universidade Católica de Pelotas (UCPel).
Diversas ações identificam, claramente, a inserção regional e a liderança da UCPel no Sul do Estado, como vêm expressas na declaração de sua visão: "Nós queremos ser uma Universidade reconhecida como pólo de referência em educação, tecnologia, desenvolvimento e saúde. Um centro de empreendedorismo voltado para a solução dos problemas locais e regionais, com ênfase nas questões urbanas."
A IES possui atualmente aproximadamente 5000 alunos.
Um dos objetivos que constam no PDI da UCPEL é o estabelecimento de uma política Institucional para EaD, cuja meta inicial é consolidar a oferta de disciplinas e programas na modalidade EaD (2008-2010) e em seguida, analisar a viabilidade da oferta de cursos na modalidade EaD (2010-2012).
Desta forma, entende-se que a IES prevê a oferta de curso na modalidade a distância. Atende mais de 4000 alunos em cursos livres e atividades complementares, utilizando o ambiente MOODLE.

Curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi criado com base na autonomia universitária, ofertando 80 vagas, está situado à Rua Félix da Cunha, 412 Centro. Pelotas - RS. CEP:96010-000

O curso é ministrado no turno noturno, com uma carga horária obrigatória de 2400 horas.
Conforme descrito no PPC, a cidade de Pelotas faz parte de um pólo regional de referência na assistência à saúde, o qual integra 22 municípios com aproximadamente um milhão e cem mil habitantes com notória carência de profissionais qualificados para atuarem no setor da gestão da saúde.

Há um complexo de saúde na Universidade Católica de Pelotas que reúne o Hospital Universitário São Francisco de Paula (visitado pela comissão), um ambulatório de especialidades e três unidades de saúde próprias e uma conveniada, que atende em torno de 40% da demanda regional da assistência de média e alta complexidade, sendo um pólo formador de profissionais médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos e assistentes sociais desta região.

Considerando este contexto e dada a relevância e a complexidade da gestão nessa área do conhecimento, no ano de 2007, foi criado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com base no princípio da autonomia universitária, e em conformidade com a Resolução CP/CNE nº 3, de 18 de dezembro de 2002, com o propósito de formar profissionais com competências e habilidades necessárias à atuação tecnológica no segmento saúde.

Curso:

No novo PPC, versão setembro de 2011, verificado in loco, a carga horária obrigatória é de 2400 horas, atendendo, desta forma, à organização do "Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia". O Curso é dividido em seis semestres e conta com 38 disciplinas obrigatórias no novo PPC, totalizando 2160 horas. As disciplinas de atividades complementares somam 240 horas.

Consta no PPC a oferta da disciplina de LIBRAS, de forma optativa, no terceiro período, com carga horária de 60 horas, nos termos da legislação.
O curso iniciou a oferta em 2008 com 80 vagas. Iniciou com 48 alunos em 2008, em 2009 contava com 72 alunos, em 2010, com 72 alunos e em 2011 com 41 alunos, totalizando 233 alunos, na data de fechamento desse relatório. Até 2011.1 formou 62 alunos.

Assim, o número total de alunos do curso avaliado é de 233, e a média é de aproximadamente 77 alunos por ano.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A comissão avaliadora para fins de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi designada por Ofício Circular CGAICG/ DAES /INEP/ MEC datado de 22/09/2011, para realização da avaliação Nº 85761, protocolo 201007985; IES - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)
A unidade situada na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, à Rua Félix da Cunha, 412, Centro, Pelotas - RS. CEP: 96010-000
A referida comissão, composta pelos Professores Eduardo Lobo e Roberto dos Santos Machado (Coordenador), fez leituras preliminares dos documentos postados pela IES no sistema e-MEC, objetivando ter uma visão antecipada das questões relativas ao ambiente sócio-econômico no qual está instalada a IES e também para compreensão da necessidade de oferta desse tipo e modalidade de curso, em Pelotas, RS.
Durante a visita in loco, os procedimentos de análise recomendados pelo INEP foram seguidos pela comissão, atendendo às normas e requisitos do instrumento de avaliação de cursos superiores de tecnologia vinculado ao sistema e-mec. Também analisou os documentos apresentados pela IES, que serviram para confrontar com as informações já postadas no sistema, sendo que a avaliação se pautou prioritariamente pelas informações inseridas no sistema. A visita in loco teve um fluxo normal de acontecimentos. Ressaltamos que, de modo geral, houve conformidade entre as informações postadas no e-mec e as verificadas in loco. O endereço de oferta supracitado é o mesmo do formulário eletrônico.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo initerrupto do docente com o curso
ALESSANDRO MARQUES DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	CLT	8 Mês(es)
ANDREO EUGÊNIO RANCI FRANCO	Especialização	Parcial	CLT	2 Mês(es)
Antonio Reges Brasil	Doutorado	Integral	CLT	28 Mês(es)
CRISTIANE LIMA DE MORAES	Mestrado	Parcial	CLT	25 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo initerrupto do docente com o curso
DIOGO SOUZA MADEIRA	Especialização	Horista	CLT	5 Mês(es)
Elói Tramontin	Especialização	Parcial	CLT	28 Mês(es)
Gizela Leitzke Gotuzzo	Mestrado	Horista	CLT	28 Mês(es)
Jairo Dias Nogueira	Doutorado	Parcial	CLT	28 Mês(es)
José Luis Silveira da Costa	Especialização	Parcial	CLT	28 Mês(es)
LETICIA OLIVEIRA DE MENEZES	Mestrado	Parcial	CLT	28 Mês(es)
Luciene Smiths Primo	Mestrado	Integral	CLT	28 Mês(es)
LUIS FERNANDO T VIEIRA BRAGA	Mestrado	Horista	CLT	28 Mês(es)
Maria Manuela Souza Albuquerque Valente	Doutorado	Parcial	CLT	28 Mês(es)
Moema Nudilemon Chatkin	Doutorado	Integral	CLT	28 Mês(es)
PATRICIA OSORIO GUERREIRO	Mestrado	Horista	CLT	2 Mês(es)
Renato Luiz Tavares de Oliveira	Mestrado	Integral	CLT	28 Mês(es)
ROBERTO FUNCK	Doutorado	Parcial	CLT	28 Mês(es)
Sandro Schreiber de Oliveira	Doutorado	Integral	CLT	28 Mês(es)
SERGIO RENATO CALDAS	Mestrado	Horista	CLT	2 Mês(es)
Sérgio Renato Ferreira Decker	Mestrado	Integral	CLT	28 Mês(es)
Siduana Facin Neves	Mestrado	Parcial	CLT	28 Mês(es)
SOILO CARLOS LIMA CONCEICAO	Especialização	Parcial	CLT	19 Mês(es)
Solani Hemp	Mestrado	Integral	CLT	28 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	4
1.1.2. Autoavaliação	3
1.1.3. Objetivos do Curso	4
1.1.4. Perfil profissional do egresso **(destaque)**	4
1.1.5. Número de Vagas	4

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares **(destaque)**	3
1.2.3. Metodologia	3
1.2.4. Atendimento ao discente	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

1. Organização Didático-Peagógica
1.1. Análise do PPC do CST em Gestão Hospitalar da UCPel: aspectos gerais
1.1.1. Após a análise do PPC do curso verficou-se que o mesmo apresenta de modo suficiente a oferta do CST em Gestão Hospitalar no contexto educacional e considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área tecnológica de maneira plena
1.1.2. A IES, através da CPA, apresentou os procedimentos de autoavaliação e utilização dos resultados como norteadores para a melhoria dos Cursos. Contudo, no que tange exclusivamente ao CST em Gestão Hospitalar, observa-se que o processo de autoavaliação para a melhoria do Curso é realizado de maneira global.
1.1.3. Os objetivos do CST em Gestão Hospitalar expressam de forma plena os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, bem como as demandas do setor produtivo da região
1.1.4. Observa-se, de maneira explicita e clara que os objetivos gerais e específicos bem como o perfil do egresso e suas habilitações e competências atendem de maneira plena a expectativa da demando do setor produtivo da região.
1.1.5. O número de vagas está de acordo com o postado no sistema e-MEC. Foram ofertadas 80 vagas anuais (40 vagas/semestre). Porém, devido a demanda observada durante os processos seletivos, a UCPel tem constituido uma turma de 40 alunos ao ano, totalizando, até o momento, três turmas em andamento (233 alunos regularmente matriculados).
1.2. Análise do PPC do CST em Gestão Hospitalar da UCPel: formação
1.2.1 A estrutura curricular do CST em Gestão Hospitalar apresenta suficientes flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática. A relação teoria-prática é realizada em disciplinas específicas (Prática de Gerenciamento de Projetos II) apoiados nas práticas de PMI(Project Management Institute) realizadas no Hospital Universitário da IES.
1.2.2. Os conteúdos curriculares possibilitam suficientemente o desenvolvimento do perfil profissional e consideram os aspectos de competências tecnológicas e cargas horárias. Quanto a carga horária integralizadora do CST em Gestão Hospitalar observa-se que esta atende ao mínimo de horas previsto no Catálogo Nacional dos CST de 2400h distribuídas em 6 semestres (400h). Porém, na integralização do curso estão previstas as atividades complementares (AC) básicas e específicas definidos em regulamento interno. A carga horária de AC contemplada no PPC (postado no eMEC) é equivalente a 8,33% do total da CH prevista pelo Catálogo Nacional dos CSTs (200h). Verifica-se ainda que no PPC supracitado que as 200 horas são integralizadas por meio das disciplinas Atividades Complementares I, II, III e V. Na matriz curricular atualizada, esse percentual passa para 10% e as disciplinas foram subdivididas e denominadas como Atividades Complementares Geral IA, IB, II A, II B, III A, III B, e Atividade Complementar Específica VI. O PPC não apresenta trabalho de conclusão de curso nem estágio profissional.
1.2.3. As práticas do curso estão comprometidas de maneira suficiente com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
1.2.4. O CST em Gestão Hospitalar possui uma estrutura para atendimento do discente e atende de maneira qualitativa e quantitativa e que atende de maneira plena as necessidades do Curso. Fazem parte da política de atendimento ao discente o apoio psicopedagógico (destaca-se o NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante), atividades extraclasse e de nivelamento.

Conceito da Dimensão 1

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE (de acordo com a resolução) 18	3
2.1.2. Titulação do NDE	4
2.1.3. Experiência profissional do NDE	5
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	3

2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)

2.2.1. Titulação do corpo docente **(destaque)**	4
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	4
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) **(destaque)**	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	5

2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)

2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	4
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

2.1. Analisados o PDI, o PPC e demais documentos da IES apresentados à comissão assim como as reuniões com corpo diretivo, professores, CPA, NDE e alunos, no que tange ao Corpo Docente, tem-se as seguintes considerações sobre esta dimensão:
2.1.1. O NDE é composto por sete docentes do curso, incluindo a sua coordenadora, sendo que a maioria destes participa suficientemente da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.
2.1.2. Destes, 85,71% possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.
2.1.3. 100% do NDE possui experiência profissional relevante, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.
2.1.4. Em relação ao regime de trabalho, dos 7 integrantes do NDE, a comissão identificou que 85,71% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo integral e somente um integrante em regime parcial (14,29%).
2.1.5. Em relação ao coordenador do curso, este possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação lato sensu e experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, de 34 anos.
2.1.6. O regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo integral, sendo que tem 15 horas semanais reservadas à coordenação, satisfazendo a relação máxima de 1 hora para 18 vagas considerando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos, para além do patamar mínimo de dez horas semanais destinadas à coordenação.
2.1.7. O colegiado de curso está legalmente constituído, e possui suficiente participação nas decisões

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

sobre assuntos acadêmicos. Tal situação foi identificada pela comissão a partir da reunião com os alunos e professores, assim como com a apresentação das atas de reuniões do colegiado em que constam decisões relevantes no âmbito do curso.
2.2.1. O curso possui 76% dos docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo destes 31,5% de doutores.
2.2.2. A IES conta, para o referido curso, com 7 professores em tempo integral, dos 25 docentes do curso, totalizando 28%. Constatou-se que 72% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
2.2.3.Mais de 85% dos docentes possui experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de no mínimo três anos.
2.2.4. Mais de 90% de professores com mais de três anos de experiência profissional de pelo menos três anos fora do magistério.
2.3.1. A média do número de matrículas efetuadas nos últimos dois anos dividido pelo número docente equivalente a tempo integral é menor que 20.
2.3.2. Foi identificado no curso pouco mais de 40 alunos por turma.
2.3.3. A média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos, está entre 1,5 e 2,4 (43 disciplinas e 25 docentes).
2.3.4. A partir dos documentos apresentados à comissão, assim como nas reuniões realizadas, não foi identificado o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica relevante com participação de estudantes do curso avaliado.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)	
3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	3
3.1.3. Sala de aula	3
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	4
3.1.5. Registros Acadêmicos	3
3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)	
3.2.1. Livros da bibliografia básica	4
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	4
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	4
3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)	
3.3.1. Laboratórios especializados **(destaque)**	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

3. Instalações Físicas (infra-estrutura)
3.1. Instalação Físicas: aspectos gerais
3.1.1. As salas de professores da UCPel possuem um padrão de qualidade e quantidade para atender a demanda Docente da IES e contam com sistema de internet WiFi, com computadores com acesso a Internet, scanners e impressoras. Também está disponibilizada um ambiente comum para descontração que conta com conjuntos de sofás e mesas de centro.
3.1.2. Estão disponíbilizadas salas para a Coordenação (baias) e NDE que atuam de maneira otimizada (mediante o uso através de agendamento) para atendimento aos discentes.
3.1.3. As salas de aulas, em sua grande maioria contam com equipamento multimídia (canhão,

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

computador, tela de projeção). As salas de aula oferecem relativo conforto aos estudantes com mobiliário adequado e acessível, boa ventilação e iluminação, limpeza e organização.
3.1.4. A IES dispõe de 11 laboratórios de informática (20 computadores/laboratório), todos abertos manhã, tarde e noite a disposição dos estudantes. Assim, estão totalizados, aproximadamente, 212 computadores e 12 servidores. Deste modo, sendo feita a análise da proporção aluno/computador tem-se 23,3 aluno/computador (4934 alunos/212 computadores).
3.1.5. Quanto aos registros acadêmicos, os mesmos permitem o acesso de forma plena as necessidades do corpo Docente e discente.
3.2. Biblioteca
3.2.1 A biblioteca central apresenta estrutura ampla para o atendimento a todos os estudantes, inclusive para pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida (Decretro n° 5.296/2004 de dezembro de 2008). O acervo bibliográfico total conta com 39.670 títulos que perfazem 80.814 exemplares.
3.2.2. Quanto ao acervo bilbliográfico específico para o CST em Gestão Hospitalar, este está constituído por, aproximadamente, 2300 títulos e 5000 exemplares distribuídos em bibliografia básica e bibliografia complementar.
3.2.3. O acervo é complementado pelo acesso a periódicos (2031 títulos e 33.875 volumes) entre ele o Portal CAPEs, que disponibiliza, atualmente, 12 bases de conteúdos referenciais, textos completos e normas técnicas.
3.3. Laboratório Específicos
3.3.1. Os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade suficientes e permitem o acesso a softwares específicos para o curso (exemplos: MS Project, Nefrosoft e SIGH).
3.3.2 Os espaços, equipamentos e serviços dos laboratórios atendem suficientemente às atividades desenvolvidas pelos acadêmicos.Todos os laboratórios contam com equipamentos modernos e de desempenho compatíveis aos softwares utilizados. As salas possuem boa iluminação, ventilação e acústica além de mobiliário em bom estado de conservação.

Conceito da Dimensão 3

3

Dimensão 4: Requisitos Legais e normativos

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002)	Sim

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o funcionamento dos CSTs. O Curso avaliado está enquadrado no eixo Ambiente e Saúde.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006)	Sim

O CST em Gestão Hospitalar da IES tem sua denominação em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, e está situado no eixo de Ambiente e Saúde.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria n° 1024/2006; Resolução CNE/CP n° 3, 18/12/2002)	Sim

Observou-se que o NDE e a coordenação do curso vem acompanhando, atualizando e melhorando a matriz curricular semestralmente ou anualmente.
A estrutura curricular da nova matriz contempla 2400 horas.relógio necessárias para CSTs desse eixo tecnológico.
O PPC não apresenta trabalho de conclusão de curso nem estágio profissional.
Constatou-se que 8,33% da carga horária mínima de 2400 h, ou seja, 200 horas são integralizadas por meio das disciplinas Atividades Complementares I, II, III e V. Na matriz curricular atualizada, esse percentual passa para 10% e as disciplinas foram subdivididas e denominadas como Atividades Complementares Geral IA, IB, II A, II B, III A, III B, e Atividade Complementar Específica VI.
A implementação dessas disciplinas está baseada nos termos da Resolução 3 do CNE (02/07 /2007) que permite, em seu Art 2°, item II, a contabilização, como trabalho acadêmico efetivo, de atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais ou em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas. No caso, são contabilizadas horas de trabalhos individuais e em grupo realizados fora do horário efetivo de aulas, que é de 19:00 às 22h00.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Verificou-se plenas condições de acesso à pessoas com deficiência e/ou mobilidade limitada.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Sim

Conforme PDI e PPC a IES disponibiliza a disciplina de LIBRAS de forma optativa, nos termos da legislação.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o funcionamento dos CSTs. O Curso avaliado está enquadrado no eixo Ambiente e Saúde. A denominação do Curso é Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, estando enquadrado corretamente, nos termos do Catálogo Nacional de CSTs no eixo Ambiente e Saúde.
A estrutura curricular contempla 2400 horas relógio necessárias para CSTs desse eixo tecnológico.
Verificou-se plenas condições de acesso à pessoas com deficiência e/ou mobilidade limitada.
Conforme PDI, PPC e reunião realizada com professores e com o professor da disciplina de LIBRAS e dois tradutores/intérpretes, a IES disponibiliza a disciplina de LIBRAS de forma optativa para o CST em questão.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO
Dimensão 1 4
Dimensão 2 4
Dimensão 3 3

Com relação à denominação do Curso ratifica-se que se trata de um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, estando enquadrado corretamente, no eixo Ambiente e Saúde, nos termos do Catálogo Nacional de CSTs.

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar apresenta um perfil pleno de qualidade.

CONCEITO FINAL

4